

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Gabriel Rattes



Centro de atendimento, na Rua Alberto Torres

Petição contra Centro Pop na Rua Alberto Torres

Os moradores da Rua Alberto Torres, no centro de Petrópolis criaram um abaixo-assinado para a Prefeitura retirar do local, o funcionamento do Centro Pop, destinado a dar apoio as pessoas em vulnerabilidade social. No documento que será encaminhado ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), a Polícia Militar e a Secretaria de Segurança

e Ordem Pública (SSOP), é citado o número crescente de furtos e assaltos na região e ruas adjacentes como Rua Dom Pedro, Floriano Peixoto e Fonseca Ramos. Até o momento 74 pessoas assinaram o documento. Nesta quinta-feira às 15h, a Secretaria de Assistência Social realizará uma reunião com os moradores, para abordar o tema.

Carreta da Saúde

Itaipava recebe a partir desta quinta (22) mais um mutirão de exames promovido pela Prefeitura. A carreta da saúde ficará em frente ao Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes até domingo (25). Serão disponibilizadas 500 vagas por dia de exames de ultrassonografia nas mo-

dalidades tireoide, mama, abdômen total e transvaginal. O atendimento da carreta da saúde será de 8h às 18h. Já foram realizados 2.225 exames de ultrassonografia e mamografia. Os pacientes são convocados pelo Setor de Regulação da Secretaria de Saúde, via WhatsApp.

Renato Araújo/Agência Brasília



Estoques estão 60% abaixo do ideal

Banco de Sangue alerta para estoque crítico

O GSH Banco de Sangue Santa Teresa continua em estado de alerta para a urgência de doações de sangue do tipo O negativo, em que os estoques atingiram um estado crítico, ficando 60% abaixo do ideal. Atualmente, o estoque é suficiente para atender a uma demanda de apenas 8 dias, enquanto uma margem

mais segura seria de 20 dias. O sangue O negativo é conhecido como o 'doador universal', pois pode ser transfundido em pacientes de todos os tipos sanguíneos em casos de emergência, quando não há tempo para realizar testes de compatibilidade. Essa característica o torna indispensável em hospitais.

Audiência cancelada

A Câmara Municipal de Petrópolis cancelou a audiência pública que seria realizada nesta quinta-feira (22), que abordaria mais uma vez, a recomposição salarial dos servidores municipais de educação. A medida foi publicada no D.O. Segundo a Câmara,

a audiência foi convertida em uma reunião aberta com os servidores públicos em exercício, aposentados e pensionistas para análise e discussão do GP277/2025, que foi protocolada na Casa Legislativa. A reunião será no mesmo horário da audiência.

Atendimento para MEIs

Empreendedores de Petrópolis ganham um reforço para impulsionar os negócios: a partir do dia 4 de junho, o Sebrae/RJ passa a oferecer atendimento gratuito em Itaipava, sempre às quartas-feiras, das 9h às 17h, em parceria com o Petrópolis Convention e Visitors Bureau. A iniciati-

va visa facilitar o acesso de empresários, produtores locais e potenciais empreendedores a orientações estratégicas em áreas como gestão, finanças, marketing, inovação, entre outras. O atendimento acontece na sede do Petrópolis Convention, no Shopping Arcádia Mall.

Petrópolis recebe projeto piloto ambiental da ONU

Com o histórico de tragédias, programa trata resiliência da cidade

Juliana Ribeiro/ONU-Habitat

Por Leandra Lima

Os efeitos das mudanças climáticas estão cada vez mais visíveis aos olhos da sociedade, revelando o quão frágil e vulnerável são as políticas públicas para lidar com o problema. Petrópolis se enquadra nessa característica, que destaca a vulnerabilidade do município frente os desastres socioambientais decorrentes, reforçando a importância da criação de políticas de enfrentamento. De forma estratégica, a cidade foi escolhida para participar do projeto piloto do programa "Ecos Comunidade", que visa preparar o município com ações de prevenção e adaptação para os fenômenos climáticos. Segundo a Prefeitura, a ação faz parte do Rio Inclusivo e Sustentável, parceria do Governo do Estado do Rio de Janeiro e ONU-Habitat da Organização das Nações Unidas.

O histórico do município, mostra a urgência de tratar o assunto, em 2024, a cidade liderou o ranking nacional, como a região com maior número de ocorrências de deslizamentos e inundações. Nos últimos anos, também aconteceram grandes episódios em solo petropolitano que ficaram guardados na memória, como o fatídico 15 fevereiro e 20 março de 2022. Na ocasião uma tragédia socioambiental atingiu a cidade, deixando 235 mortos e cerca de quatro mil desabrigados. O cenário levanta um debate sobre o modelo de "pólis" que a região está inserida, pois há reportados grandes desastres, como o Vale do Cuiabá em 2011, que deixou 72 mortos.

Para a chefe do escritório do ONU-Habitat no Brasil, Rayne Ferretti Moraes, é fundamental que existam cada vez mais ferramentas para melhorar a resiliência de Petrópolis. "O objetivo é tornar a cidade mais resiliente, trabalhando não só com o município, mas com a sociedade. Porque a gente entende que não adianta só



Objetivo é trabalhar em conjunto, interligando os poderes públicos com a população

o município fazer a sua parte. É necessário que a população também seja corresponsável pelas atitudes, pelas ações. Isso salva vidas, poupa tempo e recursos", destacou.

O Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro, Bernardo Rossi, também destacou a importância do projeto piloto na cidade, ressaltando a continuidade do programa em outras regiões. "Petrópolis será a cidade piloto, e depois seguiremos para outras regiões do estado para trabalhar a mitigação e a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas. Projetos como esse, em parceria com o ONU-Habitat, fazem a diferença não apenas no período das chuvas, mas a longo prazo. Esse será um grande divisor de águas para a prevenção e para tornar o estado do Rio de Janeiro mais resiliente", disse.

O Projeto

Conforme a regência do programa, o objetivo é trabalhar em conjunto, interligando os poderes públicos com a população, por meio de diálogo, capacitações e ações que apontem soluções e identificação de problemas estruturais em regiões de risco. A prefeitura informou que as atividades vão acontecer

no 'Espaço de Convivência e Sustentabilidade', chamado de "Ecos Comunidade", que será instalado em 13 regiões de Petrópolis, ainda não definidas. Os locais serão direcionados ao diálogo e à aprendizagem coletiva, além da preparação de moradores para enfrentar eventos climáticos extremos de forma segura e colaborativa.

Toda a estrutura pensada visa formar multiplicadores locais, que possam sensibilizar as próprias comunidades e incentivar mudanças diárias. O trabalho também quer fortalecer os núcleos de Defesa Civil comunitários (Nudecs).

Iniciativas municipais

Baseado em toda infraestrutura da 'Cidade Imperial', frentes sociais voltadas a questões ambientais, se movimentaram para construção de projetos de leis que visam projetar os problemas e dar visibilidade, para o tema que evidencia cada vez mais as consequências de não ter políticas estruturadas para a população é afetada diretamente.

Pelos dados, os locais mais atingidos, fizeram que ativistas sociais traçassem um recorte racial e social, reacendendo discussões envolvendo o conceito de "racismo ambiental". Após

demarcarem um ponto comum entre as regiões afetadas, foi ressaltado que a maior parte, são áreas vulneráveis com a maioria de sua população pobre que sofre com falta de saneamento básico e problemas de infraestrutura.

Diante disso, foi aprovada no ano de 2023 a lei nº 4730/2023 que institui o 'Dia Municipal de Enfrentamento ao Racismo Ambiental' no calendário municipal da cidade. O projeto é de autoria da ativista Pamela Mércia, que é idealizadora do projeto Todos Juntos Ninguém Sozinho, uma instituição que auxilia diversas famílias em vulnerabilidade social e também promove cursos direcionados ao tema tratado na lei, em conjunto com a vereadora Julia Casamasso (PSOL).

Buscando destacar e ampliar a visão nacional para as questões climáticas de Petrópolis, o Instituto Todos Juntos Ninguém Sozinho (TJNS) quer levar a cidade para a Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), que vai acontecer este ano de forma inédita no Brasil, em Belém do Pará, destacando a vulnerabilidade do município frente os desastres socioambientais, reforçando a importância da criação de políticas de enfrentamento.

Crazy Park faz acordo com famílias

Por Hugo Petersen

A empresa de parques de diversão Crazy Park firmou acordos com as duas jovens que ficaram feridas no acidente ocorrido no dia 3 de maio, no brinquedo Expresso do Amor, instalado no Parque Municipal Paulo Rattes, em Itaipava, distrito de Petrópolis (RJ). O caso aconteceu durante a Expo Petrópolis 2025, evento que atraiu grande público à região.

Segundo o advogado da empresa responsável pelo brinquedo, os acordos foram assinados nos dias 8 e 9 de maio e ainda aguardam homologação judicial — ou seja, a validação pela Justiça. Uma das jovens deve receber R\$ 23 mil e a outra R\$ 40 mil como compensação.

Apesar desses acordos, os advogados da Crazy Park afirmam que a empresa ainda tenta contato com a família de João Victor Souza Trindade da Silva, de 19 anos, que morreu no acidente. Mesmo sem resposta até o momento, a empresa diz estar à disposição da família para oferecer qualquer tipo de assistência.

O acidente aconteceu na madrugada do dia 3 de maio, nas dependências do parque itinerante, que estreeva na cidade. As vítimas foram socorridas no local e levadas ao hospital. João Victor não resistiu aos ferimentos causados por múltiplas lesões.

Após o ocorrido, a Polícia Civil e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro realizaram perícias nos brinquedos do parque. Durante a investigação, foram encontradas irregularidades em alguns equipamentos.

Em resposta, a Câmara de Vereadores de Petrópolis criou uma comissão especial para fiscalizar e acompanhar eventos no município. Também foi aprovado um projeto de lei que aumenta as exigências para concessão de alvarás de funcionamento de parques de diversão na cidade.

Além disso, uma decisão liminar (provisória e urgente) da 4ª Vara Cível de Petrópolis determinou a suspensão de todas as atividades da empresa Crazy Park, tanto em Petrópolis quanto em outras cidades do Brasil.



Uma pessoa morreu e duas ficaram feridas em acidente



SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

AVISO

O AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES tornam público que a data de abertura da Concorrência Eletrônica nº 001/2025, anteriormente agendada para o dia 21/05/2025, às 11h00, foi adiada, por motivos técnicos, para o dia 27/05/2025, às 15h00. O recebimento das propostas ocorrerá até às 14h50 do mesmo dia.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

TIPO: Menor Preço Global e Regime de Empreitada por Preço Unitário. **DATA:** 27/05/2025, às 15h00.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DE ENGENHARIA E/OU ARQUITETURA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO FERROVIÁRIO DE GUIA DE PACOBAIBA - MAGÉ - RJ. **VALOR TOTAL ESTIMADO:** R\$ 11.981.631,86 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil, seiscentos e trinta e um reais e oitenta e seis centavos).

PROCESSO Nº: SEI-510001/000420/2024

O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.secid.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br.